

Maquiagem tem prazo de uso. Fique atenta para não passar demais da data, pois há risco de dermatite e infecção

POR GIOVANNA FISCHBORN

No fundo da gaveta, um lápis de olho de cor megavibrante. Uma paleta comprada no impulso ou uma base de cobertura rebocão que faltou ocasião para usar e, agora, fica só de enfeite na bancada... Conhece essa história?

Muitas pessoas têm aquele produto herança, guardado há anos, seja pelo pouco uso — a pandemia que o diga —, seja porque, felizmente, ele rendeu esse tempo todo. Mas maquiagem tem validade e não é uma boa ideia prolongar demais. Se usada depois da data recomendada, acumula bactérias e pode dar reação na pele e nos olhos.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a data de validade desses itens é definida pela empresa fabricante, que pondera e testa a fórmula e as técnicas usadas. O prazo é determinado considerando as propriedades originais do produto, mantido na embalagem que veio, sem danos e se guardado em lugar arejado e seco.

A dermatologista Carina Nogueira Garcia explica que, no Brasil, as indústrias não têm a obrigação de estabelecer uma data de validade depois que o produto foi aberto. Por isso, a forma de cuidar dos potinhos é um dos pontos que mais interfere na duração. “Sem essa orientação em relação aos produtos abertos, atente-se ao armazenamento. Não deixe no carro, nem em lugares quentes e com muito vapor”, aconselha.

Lembramos também que o banheiro não é o melhor lugar para deixar os itens de make se quer aumentar a vida útil deles. Aliás, é um dos piores para se fazer isso: “Assim como em qualquer outro ambiente úmido, as maquiagens podem mofar antes mesmo de extrapolarem o prazo de validade. Quando isso acontece, mesmo que o mofo esteja em parte da maquiagem, o produto já está todo contamina-

Giovanna Fischborn/CB/D.A.Press



De OLHO na VALIDADE

do”, explica a dermatologista Fabiana Seidl, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica.

Venceu. E agora?

Que não é indicado consumir produtos vencidos, mesmo não sendo maquiagem, já sabemos. Mas é sabido também que o produto não para simplesmente de funcionar de um dia para o outro. Vale o bom-senso. Depois de alguns dias, considere deixar o produto de lado de vez, mesmo que ele esteja, aparentemente, normal. “Isso costuma acontecer com os produtos em pó, em que é mais difícil notar alterações”, completa Carina Garcia.

No geral, itens vencidos, contaminados ou mofados podem fazer muito mal à saúde. Há chances de levar a uma infecção cutânea superficial ou até mesmo profunda, dependendo do tipo de fungo. “Existe ainda o risco de inalação de esporos do fungo, podendo levar a problemas pulmonares. É claro que isso depende muito da resposta imune de cada indivíduo, mas aconselho a não utilizar itens vencidos de jeito nenhum”, argumenta Fabiana.

Seguir com o uso por muito tempo pode acabar em dermatite de contato por irritante primário ou dermatite alérgica, rosácea ou